



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

MARIA VERTONE NICOLAU SILVA

CONTOS E CRÔNICAS: A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL
PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

PRINCESA ISABEL – PB

2014

MARIA VERTONE NICOLAU SILVA

CONTOS E CRÔNICAS: A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL
PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria do Estado da Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista.

Orientador: Prof. Sérgio Ricardo da Costa Simplicio

PRINCESA ISABEL – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586c Silva, Maria Vertone Nicolau

Contos e crônicas: a importância da produção textual para aprendizagem dos alunos [manuscrito] : / MARIA VERTONE NICOLAU SILVA. - 2014.

99 p. : il.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ma.Sérgio Ricardo da Costa Simplício, Departamento de Educação".

1. Produção textual. 2. Conto. 3. Crônica. 4. Ensino Médio. 5. Cidadania. I. Título.

21. ed. CDD 372.623


MARIA VERTONE NICOLAU SILVA

CONTOS E CRÔNICAS: A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL
PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria do Estado da Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Especialista.

Aprovada em 12/04/2014


Prof. Ms. Sergio Ricardo da Costa Simplicio
Orientador


Prof. Dr. José Pereira da Silva
Examinador


Prof. Ms. Jurani Oliveira Clementino
Examinador

DEDICATÓRIA

A Deus, minha fortaleza, a meu marido Artur, minha filha Arianne meus pais Maria e João, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Á Deus, primeiramente, por ter me dado força nos momentos em que achei que não fosse conseguir.

A meu esposo Artur e minha filha Ariane, que me deram apoio e coragem para enfrentar este desafio.

Ao meu orientador, Sergio Simplício, agradeço pela paciência e pela confiança depositadas em mim na elaboração deste trabalho.

A minha amiga Márcia, que me aconselhou em alguns momentos de dúvidas, obrigada pela amizade.

O pensamento é expresso por palavras,
que são registradas pela escrita, que
por sua vez é interpretada pela leitura.

Terra e Nicola

RESUMO

A presente monografia versa sobre a produção textual nos gêneros conto e crônica no 1º ano do ensino médio. Reportando-se a estudos teóricos apresentando definições, conceitos e concepções sobre texto, gênero textual, conto, crônica e fundamentos da educação do Ensino Médio. Além disso, discorre sobre uma pesquisa realizada com alunos e professores do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando, caracterizando o universo do estudo, o público alvo e os procedimentos de coleta e análise dados, tendo em vista investigar como se realiza o processo ensino-aprendizagem de contos e crônicas nesta modalidade de ensino. Destaca ainda, a divulgação e análise dos resultados ressaltando considerações acerca da pesquisa desenvolvida, bem como evidenciando a importância da produção textual para o crescimento da aprendizagem destes educandos, numa perspectiva de letramento e cidadania. Portanto, conclui-se que o processo ensino – aprendizagem dos gêneros textuais contos e crônicas, no 1º ano do Ensino Médio, não se realiza com êxito, devido à ausência de recursos didáticos, competências linguísticas dos educando, principalmente no que concerne à leitura e escrita, entre outras, fatores que propiciem uma prática pedagógica eficaz.

Palavras-chave: Produção textual. Conto. Crônica. Ensino Médio. Cidadania

ABSTRACT

This monograph focuses on the production of texts in genres tale and chronicle in the 1st year of Teaching Middle. Referring to theoretical studies presenting definitions, notions of text, textual genre, tale, chronicle foundations of education of Teaching Middle. Furthermore, discusses a survey of students and teachers of the 1st year of the State School of Basic Education and Middle Education José Nominando characterizing the universe of the study, the target audience and the procedures for collecting and analyzing data in order to investigate how performs the teaching-learning process of tales and chronicles this type of education. Also highlights, analysis and dissemination of results highlighting considerations of research developed, as well as highlighting the importance of textual production for the growth of these students learning from the perspective of literacy and citizenship. Therefore, it is concluded that the teaching - learning process of textual genres stories and chronicles in the 1st year of high school, is not carried out success due to lack of teaching resources, language skills of learners, especially with regard to reading and written, among others, factors that facilitate effective teaching practice.

Key- Words: Textual Production. Tale. Chronicle. Middle Education. Citizenship.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1A PRODUÇÃO TEXTUAL E O ENSINO MÉDIO	3
1.1 Conceito de texto e gênero textual	3
1.2 Concepções sobre conto e crônica	5
1.2.1 Conto	6
1.2.2 Crônica	8
1.3 Fundamentos da educação do Ensino Médio.....	10
2CARACTERIZANDO O UNIVERSO DA PESQUISA	14
2.1 O município de Água Branca-PB	14
2.2 A Escola campo da pesquisa	15
2.3 O público – alvo da pesquisa	16
2.4 Os procedimentos da pesquisa e coleta de dados	16
3ANALISE DOS DADOS	18
3.1 Concepção dos docentes	18
3.2 Concepção dos discentes	20
CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	27

INTRODUÇÃO

Necessidades linguísticas e sociocomunicativas evocam a produção textual humana oral e/ou escrita. Considerando a natureza sociointeracional da língua e frente às diversas possibilidades de criação linguística que o ser humano pode ser convocado a realizar, observa-se que a produção de textos em diversos gêneros é uma constante na vida em sociedade.

Este contexto impõe a escola, que detém a missão e a arte de educar, novas diretrizes determinando que o ensino da língua portuguesa deva estar pautado na proficiência da língua para atuar conscientemente em diferentes situações da vivência humana, oferecendo aos educandos a oportunidade de participar plenamente de sua sociedade, transformando-a.

Tendo em vista, os novos desafios e demandas da escola e do ensino da língua no mundo contemporâneo, esta pesquisa emerge da necessidade de compreender como se constitui o ensino e a aprendizagem de contos e crônicas no Ensino Médio, visto que estes gêneros textuais integram o currículo da disciplina de Língua Portuguesa a ser cumprido neste nível de ensino.

Assim, o presente estudo justifica-se pelo interesse do pesquisador em conhecer os aspectos positivos e negativos para o ensino dos gêneros conto e crônica no Ensino Médio na visão dos docentes e discentes, além disso, produzir uma literatura que sirva como referência para os parâmetros educacionais e que seja útil aos educadores para que possam delinear de forma significativa a prática docente no que se refere aos gêneros mencionados anteriormente e subsidiar uma educação qualitativa.

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva em sentido amplo, investigar como se realiza o processo ensino – aprendizagem de contos e crônicas no Ensino Médio, além de reconhecer a importância destas produções textuais para a formação integral dos educandos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando; e em sentido específico: abordar, teoricamente, os gêneros textuais em formatos contos e crônicas e o ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio; Identificar o grau de relevância do processo de ensinar e aprender os gêneros acima mencionados no 1º ano do Ensino Médio;

Destacando ainda, estas manifestações linguísticas como prática de letramento para o exercício da cidadania.

Com a finalidade de atender os anseios deste trabalho, ele está organizado em três momentos principais: no primeiro, observa-se uma abordagem teórica a respeito de texto, gênero textual, conto, crônica e os fundamentos da educação do Ensino Médio; no segundo, verifica-se os procedimentos e a realização da pesquisa feitas com alunos do 1º ano do nível médio da Escola Estadual José Nominando-Água Branca/PB e professores de Língua Portuguesa deste nível de ensino; no terceiro, análise e considerações acerca dos resultados apreciados.

Vale ressaltar, que bibliografias como PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Marcuschi (2005), Costaval (2004), Abaurre et al (2008), sites, entre outros teóricos subsidiaram a fundamentação desta pesquisa, além disso, a aplicação dos questionários concretizaram as informações necessárias para a análise e sustentação das considerações apresentadas neste trabalho.

É importante frisar que a presente pesquisa constitui uma nova referência com relação à temática abordada e sua apreciação pode proporcionar reflexão e novas perspectivas para a prática educativa, além de oportunizar estudiosos a desenvolverem outros estudos pertinentes a este.

1 A PRODUÇÃO TEXTUAL E O ENSINO MÉDIO

1.1 Conceito de texto e gênero textual

O ser humano serve-se da comunicação como mecanismo de expressão e interação com o mundo em que vive. Neste sentido, a produção textual é elemento essencial a dinâmica social humana e produto da vida em sociedade.

Este fenômeno humano remete ao conceito de cultura, visto que, está se relaciona a todos os aspectos da vida em sociedade, pois o ser humano é resultado da coletividade. Neste sentido, pode-se inferir que cultura está associada à educação e, portanto, a produção e transmissão de conhecimentos nas diferentes áreas do saber, repassadas de geração em geração. Assim, entende-se que é por meio da língua que o homem materializa sua cultura em todas as dimensões de vida social.

Porém, o ser humano e a sociedade estão em constante transformação, paralelamente educação e cultura também se modificam na tentativa de suprir os anseios de cada época histórica e de cada modelo social. Desse modo, observa-se que os gêneros textuais estando vinculados as práticas sociais, entendem-se que enquanto a pratica social existir, o gênero a ela associada também circulará, caso contrário,ele desaparecerá, pois o gênero textual está condicionado as necessidades comunicativas do tempo e da sociedade.

Diante desta premissa, vê-se, portanto, que a criação verbal é uma unidade que emerge das interações sociais e que se realiza no texto, na modalidade oral e escrita da língua. Costa Val (2004) define o texto como uma ocorrência linguística falada ou escrita, de extensão indeterminada, que apresenta unidade sociocomunicativa, semântica e formal.

Em consonância com o pensamento de Costa Val, observa-se que a produção de um texto oral ou escrito está centrado nas situações de interação e comunicação dos indivíduos determinadas pelo contexto sócio, histórico cultural, norteado pelos aspectos linguísticos da língua.

Medeiros (1999), por sua vez, conceitua o texto como um tecido verbal uno, coeso e coerente, estruturado a partir de frases que se relacionam e não frases

soltas. Nesta perspectiva, a produção textual propõe o entrelaçamento de ideias com um direcionamento comum, pois o texto é uma manifestação linguística que tem sua existência consolidada a partir da materialização das circunstâncias sociais, verbalmente.

Diante do exposto, a criação verbal se realiza em um texto oral ou escrito. Porém, a produção textual escrita é mais complexa e elaborada em detrimento da oral, pois a escrita se vale de diversos procedimentos e recursos linguísticos (coesão e coerência) e pragmáticos (intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade) que estão condicionados a funcionalidade e finalidade do texto produzido.

Koch (1997, p.68) revela como se constitui a produção escrita afirmando que ela deve ser: “Planejada, não fragmentada, completa, elaborada, predominância de frases complexas com subordinação abundante, emprego frequente de passivas”. Desse modo, conforme Koch, a produção textual escrita constitui-se de um processo sistemático que pressupõe competência plausível dos seus produtores, bem como domínio das normas que regem a Língua Portuguesa. No entanto, vale ressaltar que a escrita pode se realizar e ser registrada sob diversos níveis de linguagem estando relacionada a necessidade comunicativa, como por exemplo: culto, coloquial, familiar e popular.

A flexibilidade e heterogeneidade da produção textual aliada às diferentes situações de produção impostas pela vida em sociedade predispõem uma diversidade de textos que circulam no âmbito social. Daí, pode-se falar em gêneros textuais. Marcuschi (2005, p.19) define gênero textual: “Gêneros textuais são fenômenos linguísticos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto do trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia”. Assim, observa-se, que os gêneros textuais concretizam nos textos a abrangência das situações sociais humanas, sendo produções linguísticas que englobam um conjunto de características estreitamente relacionadas à funcionalidade e uso do texto nas interações sociais.

Marcuschi (2005, p.22) afirma: “[...] é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto”. Neste sentido, depreende-se que há uma relação de interdependência entre texto e gênero textual, pois um viabiliza a concretude do outro, visto que, todo texto se constitui em um gênero textual, estando esta inter-

relação norteada pela necessidade de interação entre o sujeito e pelas especificidades da comunicação.

Segundo Bronckart apud Marcuschi (2005) apropriar-se dos gêneros textuais é um instrumental indispensável para as práticas comunicativas e para a socialização humana. Neste contexto, é inegável a importância de se adquirir competências para produzir estes eventos linguísticos como forma de proporcionar ao indivíduo situações favoráveis ao seu pleno desenvolvimento.

No que concerne a relação gênero textual e ensino, Marcuschi propõe:

No ensino de uma maneira em geral, e em sala de aula de modo articular, pode-se tratar dos gêneros na perspectiva aqui analisada e levar os alunos a produzirem e analisar eventos linguísticos os mais diversos, tanto escrito como orais, e identificarem as características de gênero de cada um. É um exercício que, além de instrutivo, também permite praticar a produção textual. (MARCUSCHI, 2005, p.35).

Diante desta concepção da prática pedagógica no espaço da sala de aula, compreende-se que o processo ensino-aprendizagem de uma Língua pode-se dar através de textos, pois, o trabalho com gêneros textuais torna-se uma ferramenta imprescindível para assegurar o domínio de habilidades e competências para a criação verbal, frente as mais distintas situações de uso da língua na vida cotidiana, uma vez que é por meio da produção textual que o ser humano pensa e interage com o ambiente e uns com os outros.

1.2 Concepções sobre contos e crônicas

Diante das exposições teóricas já apresentadas, depreende-se que o texto é um todo organizado por meio do qual o ser humano expressa o seu pensamento e participa da vida social.

As inúmeras situações da vida em sociedade convocam os indivíduos a produzir uma gama de textos orais e/ou escritos, visto que o ser humano se comunica em

tempo integral, nesta perspectiva, notadamente registram-se diversos gêneros textuais que corporificam a produção textual.

Ao considerar criação verbal em todas as suas dimensões constata-se sua abrangência e complexidade, pois se trata de diferentes gêneros que circulam na sociedade. Dentro desta amplitude, destacam-se os gêneros textuais: conto e crônica, como ferramentas de organização e materialização do pensamento humano.

Desse modo, os gêneros conto e crônica podem ser instrumentos poderosos de comunicação e, portanto, a leitura e a produção destes textos devem ser referência para a criação verbal, para o ensino da língua portuguesa e para a prática social e cidadã.

1.2.1 Conto

Os gêneros textuais podem ser instrumentos poderosos de comunicação e, portanto, a leitura e a produção destes textos devem ser referência para a criação verbal, para o ensino da língua portuguesa e para a prática social e cidadã.

No minidicionário Houaiss (2004, p.175) encontra-se o seguinte verbete de conto: “Conto: s.m. história curta em prosa, com um só conflito e ação, e poucos personagens”. Diante do exposto, depreende-se que o conto corresponde a um gênero textual que se apresenta em narração e em prosa, sendo geralmente curto, que gira em torno de um conflito e número mínimos de personagens.

Abaurre, et al(2008) define o conto:

O conto é uma narrativa curta que apresenta os mesmos elementos do romance: narrador, personagens, enredo, espaço e tema. Diferencia-se do romance pela sua concisão, linearidade e unidade: o conto deve construir uma história focada em um conflito básico e apresentar o desenvolvimento e a resolução desse conflito. (ABAURRE et al, 2008, p. 421).

Vê-se, portanto, que o conto é uma narrativa não muito extensa que apresenta os mesmos elementos de uma narrativa tradicional e que sua existência está condicionada à resolução de um conflito. Em suma, uma das principais características do conto é a brevidade.

Com relação a origem do conto, Gancho (1995) afirma:

O conto é um tipo de narrativa tradicional, isto é, já adotada por muitos autores nos séculos XVI e XVII, como Cervantes e Voltaire, mas que hoje é muito apreciados por autores e leitores ...o conto...pode abordar qualquer tipo de tema. (GANCHO, 1995, p.8).

Visto que, o conto não admite prolixidade, esse gênero textual desponta como a produção literária do mundo contemporâneo, pois a modernidade imerge o ser humano em um ritmo acelerado de vida, razão pela qual o conto torna-se preferencialmente a produção textual de autores e leitores no mundo moderno.

Vale ressaltar, que devido as suas características estruturais o conto admite uma infinidade de temas, aspecto este que aplica ao conto inúmeras classificações, determinadas em consonância com o assunto abordado, a exemplo: conto de fada, conto policial, conto de aventura, conto de mistério, conto erótico, conto de ficção científica, conto social, conto psicológico, etc.

Deste modo, ler e produzir contos requer dos educandos domínio das exigências estruturais desta narrativa, visto que esta produção exige o conhecimento dos elementos constitutivos desta narrativa, conhecimento de mundo e conhecimento sistêmico da língua, que se articulam a fim de assegurar qualidade ao texto elaborado. Nas entrelinhas do conto o educando pode ainda refletir sobre as temáticas e os conflitos abordados em cada tipo de conto, aguçando o seu sendo crítico.

Revistas e livros, estes, prioritariamente em relação aquele, são os espaços de circulação dos contos. Este aspecto inferi que o conto é recorrente nos livros didáticos e nos espaços escolares. Neste sentido, na sala de aula, em aulas do componente curricular de Língua Portuguesa, abordar este gênero pode levar os alunos a praticarem a produção destes eventos linguísticos, bem como analisarem

identificarem as características do conto, inserindo-os numa perspectiva de aprendizagem e letramento para usos autênticos na vida cotidiana.

1.2.2 Crônica

Com relação à crônica, vê-se outra possibilidade de produção textual e apropriação linguística e interação social.

No minidicionário Houaiss (2004.p.202), crônica apresenta a seguinte definição: “Crônica. s.f.1.registro de fatos em ordem cronológica 2.pequeno textobaseado em fatos do cotidiano 3. seção de jornal sobre tema especializado”. Deste modo, a crônica é um evento linguístico que consiste em narrar fatos do cotidiano, sendo o jornal seu meio de circulação.

No dicionário Aurélio, por sua vez, o verbete referente à palavra crônica apresenta a explicação: “Texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal, e que tem como tempo fatos ou ideias da atualidade, de teor artístico, político, esportivo, etc... ou simplesmente relativos à vida cotidiana.” (FERREIRA, 2004, p.195)

Observa-se, deste modo, que a crônica imprime as impressões do escritor sobre o mundo, estando presa a época em que é produzida. É importante frisar ainda que a crônica é uma produção textual que recria os diferentes cenários sociais, culturais e humanos, ao tratar de atividades em torno de política, economia, literatura, esporte, arte, entre outras. Deste modo, a crônica apresenta um teor jornalístico que trata eventos reais e concretos da vida cotidiana visando provocar reflexão no leitor quanto à temática abordada.

A origem da crônica no Brasil remete ao descobrimento do país. Segundo Ernani e Cavallete (2009):

A crônica é dos gêneros mais antigos da literatura brasileira. Pode-se dizer que nossa literatura surgiu da crônica na medida em que a carta de Pero Vaz de Caminha a el-rei D. Manoel apresenta todas as características desse gênero. (ERNANI E CAVALLETE, 2009, p.173)

A carta de Pero Vaz de Caminha é um marco do gênero crônica no Brasil, é uma produção textual que se constitui dentro das características desta produção linguística, pois ele relata em linguagem elaborada as impressões iniciais da terra brasileira com o intuito de informar ao rei D. Manoel sobre a terra recém-descoberta. Assim, a crônica registra um acontecimento, um fato, partindo da visão pessoal de quem a produz com a intenção de criticar, divertir, denunciar, entre outras. A linguagem da crônica é simples construída a partir da intenção do escritor e apresenta características do texto literário e jornalístico.

Apesar de, no Brasil, as crônicas apenas circulavam em jornais, em vista de que este era o único veículo de publicação das criações textuais de escritores. Atualmente, este gênero textual é publicado em jornais, revistas e até livros. São cronistas renomados: Vinicius de Moraes, Millôr Fernandes, Rubens Braga, Carlos Drummond de Andrade, Luís Fernando Veríssimo, e outros.

Diante do exposto, observa-se que o gênero conto e crônica são produtos da dimensão social. Trabalhar com esse gênero na sala de aula implica inserir o educando numa perspectiva de fluência da língua servindo-se destes conhecimentos para organização e produção de textos orais e escritos bem como, proporcionar uma interação constante entre o saber escolar e os demais saberes criando condições para a participação efetiva no mundo e na sociedade a partir da criação verbal.

Neste contexto, educar no mundo contemporâneo é uma ação que não se restringe apenas à transmissão de conhecimentos, mas sim, à apropriação de saberes diversos para agir no âmbito social. Assim, a escola pode e deve ser o espaço propício para lidar com a língua em suas mais diversas manifestações de modo a fomentar uma aprendizagem significativa e aplicá-la na vida prática.

Segundo Bezerra (2005):

[...] encontramos recomendações de que o ensino da língua portuguesa gire em torno do texto, de modo a desenvolver competências linguísticas, textuais e comunicativas dos alunos, possibilitando-lhes uma convivência mais inclusiva no mundo letrado de hoje (não só no sentido de, simplesmente, aceitá-lo, mas principalmente de questioná-lo, de imprimir-lhe mudanças. (BEZERRA, 2005, p.43)

Em conformidade com o pensamento de Bezerra, vê-se que uma das mais apregoadas renovações no que se refere ao ensino da Língua Portuguesa, atualmente, é o abandono da metodologia tradicional que imperava anos de reprodução de conteúdos meramente gramaticais. O que se propõe nos dias de hoje é que o processo ensino aprendizagem do português pautado no texto ena diversidade de gêneros textuais implique ao ser humano em geral, e ao educando em particular, novas formas de pensar, agir, interagir e atuar em seu meio social auxiliando o desenvolvimento da competência de autores nos educandos, bem como o afloramento das habilidades sócio comunicativas contribuindo para a construção de um cidadão consciente para atuar ativamente na sociedade em que vive.

Neste cenário, no espaço da sala de aula, o educando pode participar por meio da criação verbal de atividades nas quais ele aprenda a narrar, descrever, informar, argumentar, analisar, entre outras que progressivamente potencializarão suas experiências linguísticas permitindo praticar a produção textual conscientemente, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências plausíveis e indispensáveis para a construção de um sujeito propenso a prática cidadã. Este é o papel da escola no ensino da Língua Portuguesa.

Em suma, a prática educativa deve englobar todas as possibilidades de desenvolvimento integral do educando para que ele possa se realizar em todas as dimensões humanas e sociais, possível por meio da linguagem e da produção textual.

1.3 Fundamentos da educação para o Ensino Médio

A modernidade que vislumbra no mundo contemporâneo demanda a escola e todos os agentes educacionais comprometidos com a educação novos desafios e perspectivas que atendam os anseios do mundo globalizado e a construção de uma sociedade politizada, democrática, igualitária, em pleno exercício da cidadania.

Reportando-se ao ensino Médio, o DCNEM (2012, art. 3º) afirma que “O Ensino Médio é um direito social de cada pessoa, e dever do Estado na sua oferta

pública e gratuita a todos”. Nesta perspectiva, é inegável que o Estado, como entidade pública tem a incumbência de oferecer gratuitamente o Ensino Médio a todo e qualquer indivíduo, pois tal ação constitui um direito civil e social. Assim, dentro de bases legais o Ensino Médio está previsto em lei de acessibilidade inquestionável, comprometido como a formação humana.

Diante deste novo cenário educacional brasileiro, a LDB (9394/96) prescreve com relação à educação correspondente ao Ensino Médio.

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (LDB, 9394/96).

Diante do exposto, observa-se que as determinações acima são competências a serem objetivadas como conclusão do Ensino Médio, tais como: à consolidação dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como a formação do indivíduo para o trabalho, para o exercício da cidadania, para o desenvolvimento humano e intelectual, com possibilidades de dar continuidade a estudos posteriores em proporções específicas e avançadas.

Neste sentido, compreende-se que é no Ensino Médio que os educandos desenvolvem habilidades e adquirem competências para agir e interagir com o mundo, tendo como aspecto primordial o seu próprio desenvolvimento enquanto ser humano e ser social.

No que se refere proposta curricular para a disciplina de Língua Portuguesa, a LDB (9394/96) apresenta a redação a seguir: “a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania”

Partindo deste pressuposto, a legislação vigente propõe um currículo diversificado na área de linguagem tendo em vista ações que promovam a prática cidadã em todas as suas potencialidades.

Nesta perspectiva, o que está sendo proposto pela LDB é a preparação dos educandos para a vivência em sociedade. De modo que todos possam ser sujeitos ativos, participativos, críticos, conscientes de seus direitos e deveres.

Tomando como referência, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e tendo em vista, que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica observa-se a seguinte consideração a respeito do ensino da Língua:

A importância e o valor dos usos da linguagem são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Atualmente, exigem-se níveis de leitura e de escrita diferentes dos que satisfizeram as demandas sociais até bem pouco tempo – e tudo indica que essa exigência tende a ser crescente. A necessidade de atender a essa demanda obriga revisão substantiva dos métodos de ensino e à constituição de práticas que possibilitem ao aluno ampliar sua competência discursiva na interlocução. Nessa perspectiva, não é possível tomar como unidades básicas do processo de ensino as que decorrem de uma análise de estratos – letras/fonemas, sílabas, palavras, sintagmas, frases – que, descontextualizadas, são normalmente tomadas como exemplos de estudo gramatical e pouco têm a ver com a competência discursiva. Dentro desse marco, a unidade básica do ensino só pode ser o texto. (PCNLP, 1998, p.23)

Frente a estas ponderações, nota-se que a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais é o ensino da língua com base no texto e, conseqüentemente associa-se a esta colocação o trabalho com os gêneros, na modalidade oral e/ou escrita da língua. Portanto, a produção textual deve ser referenciada no processo de ensino – aprendizagem do português, tanto no nível fundamental como no Ensino Médio.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM):

O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constitui como ser humano [...] o processo ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa deve basear-se em propostas interativa língua/linguagem, consideradas em um processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno em particular e da sociedade em geral. (PCNEM, 2000, p.18)

Desse modo, a proposta dos PCN, do Ensino Médio e fundamental em Língua Portuguesa, produção textual, seja oral e escrita, de modo que o educando possa participar ativamente da vida em sociedade, e por conseguinte da sua própria, em caráter significativo, atendendo as expectativas educacionais para o mundo contemporâneo.

A partir das concepções apresentadas, conclui-se que no decorrer do Ensino Médio, a escola possa contribuir consideravelmente com a educação de sua clientela, estando comprometida com o desenvolvimento de capacidades e competências que permitam os educandos intervir na realidade atual para transformando-a, constituindo, assim, uma sociedade letrada, democrática e cidadã.

2 CARACTERIZANDO O UNIVERSO DA PESQUISA

2.1 O município de Água Branca – PB

Água Branca é um dos 223 municípios do Estado da Paraíba (uma das 27 Unidades da Federação Brasileira). Conforme a divisão geográfica está localizada na mesorregião do Sertão paraibano e na microrregião da Serra do Teixeira. Limita-se a Leste com a cidade de Imaculada; a Oeste com o município de Juru; a Norte com Olho D'água e a Sul com Solidão (cidade do Estado do Pernambuco).

Vale destacar ainda, que Água Branca situa-se na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja. O relevo do município apresenta-se acidentado e com elevadas altitudes, formado por um conjunto de serras alongadas. A vegetação predominante é a caatinga xerófila e o clima é semiárido. O município está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas e da sub-bacia Piancó. Tem como principais tributários o Rio Jenipapo e os riachos do Macaco, Marcelo, dos Canudos, do Exu, São Francisco, Bom Jesus, do Mel e da Glória. Os principais cursos d'água no município têm regime intermitente.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e segundo os dados do censo 2010, a cidade de Água Branca possui 9.449 habitantes e uma área territorial de 236.608 Km², cuja densidade demográfica é de 39,94 hab/Km² e apresenta uma população eleitoral de 6.741 eleitores. O cidadão do município apresenta o gentílico de água branquese.

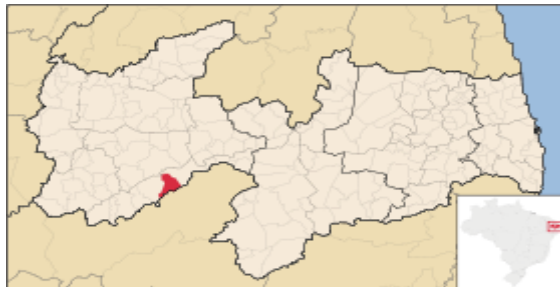
Conforme a página eletrônica da Prefeitura de Água Branca – PB na internet, a origem do município remete a história a seguir: Conta-se que em 1814, um índio domesticado, chamado de Imoroti, da fazenda de Herculano José da Silva saiu para caçar em companhia do filho do fazendeiro. Perdeu-sena mata e para se orientar, subiu numa árvore e avistou uma cacimba que batizou de "Mutamba". Caminhou até ela e ao chegar inclinou-se e erguendo o líquido com as mãos, afirmou ser água branca. Segundo a tradição originou - se assim o nome do município.

O distrito de Água Branca foi criado pela lei municipal nº 17, de 7 de janeiro de 1896, subordinado ao município de Piancó.

Pelo decreto-lei nº 1010, de 30 de março de 1938, o distrito de Água Branca passou a pertencer ao município de Princesa. Neste mesmo ano, o município de Princesa passou a ser chamado Princesa Isabel. Em 31 de dezembro de 1943, o distrito de Água Branca passou a denominar-se Imoroti. Em de 19 de novembro de 1948, o distrito de Imoroti voltou a denominar-se Água Branca. Sua independência política deu-se em 24 de setembro de 1959.

A principal atividade econômica do município é a agropecuária e o comércio. A população do município comemora as festas de São João, São Pedro, Emancipação Política do Município a Festa Religiosa da Padroeira e o Dia do Agricultor. Porém, a maior atração cultural e turística da cidade de Água Branca é a festa de São Pedro, pois a cidade é conhecida por realizar “o maior São Pedro da Serra”.

Quanto à educação, Água Branca é assistida pelas redes de educação municipal (creches, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II) e estadual (Ensino Fundamental II e Ensino Médio).



2.2 A escola – campo da pesquisa

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando, localizada à Rua José Pedro Firmino nº 41e com Anexo na Rua Antônio Triburtino, na cidade de Água Branca – PB pertence à 11º GRE, com sede em Princesa Isabel – PB. Foi fundada no dia 10/09/1924 sob nº 1.310, funcionando apenas o 1º grau (Fundamental).

Teve sua primeira expansão para o Fundamental II no dia 03/01/1981, sob nº de reconhecimento 8.964 passando do padrão A-1 para o padrão A-2. No dia 10//01/1986 sob decreto de nº 11.191 foi criado o Ensino Médio, alterando o padrão A-2 para o B-1, permanecendo até os dias atuais. Tem como finalidade atender os adolescentes e adultos, visando desenvolver suas potencialidades, bem como proporcionar melhor qualificação para o trabalho e para o exercício, consciente da cidadania e de maior participação no processo de transformação da sociedade.

Com relação à população escolar, o seu atendimento é extensivo ao alunado da zona rural e urbana, com sua maioria da zona rural. Alunado de classe de média a pobre, o que se reporta a realidade econômica das famílias de nosso município

Em ambos os prédios - sede e anexo, a escola apresenta-se com condições geográficas razoáveis para seu atendimento, com existência de área disponível para futuras ampliações.

A segurança da nossa Escola pode considerar que não é a desejada, uma vez que, contamos com dois vigilantes noturnos sem nenhum preparo profissional e material para desenvolver suas atividades profissionais.

2.3 O público – alvo da pesquisa

Tendo em vista, que todo estudo centra-se na investigação da realidade, a partir da intervenção de sujeitos, o público-alvo desta pesquisa são os educandos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando e os educadores da disciplina de Língua Portuguesa da referida instituição de ensino. Anseia-se que estes indivíduos possam fornecer subsídios necessários para caracterizar e refletir sobre aspectos que permeiam o ensino e aprendizagem dos gêneros textuais conto e crônica no Ensino Médio.

2.4 Os procedimentos da pesquisa e da coleta de dados

Investigar requer compromisso, planejamento, imparcialidade e descrição. Neste sentido, a presente pesquisa consiste em fazer um diagnóstico da realidade e explicitar o processo ensino – aprendizagem de contos e crônicas no 1º ano Ensino Médio. Assim, os procedimentos de caráter exploratório e investigativo partiram da consulta de sites oficiais a fim de verificar os aspectos históricos - geográficos do município de Água Branca-PB, no qual a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando está inserida, e posteriormente, o acervo documentário de registros escolares como fontes primárias, para melhor compreender o espaço social e educacional em que se encontra a unidade escolar mencionada anteriormente.

Por conseguinte, o estudo em destaque, contempla a aplicação de questionários distintos a alunos do 1º ano do Ensino Médio e os professores da disciplina de Língua Portuguesa da instituição de ensino Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando. Cada questionário é composto de 08 perguntas objetivas e subjetivas que abordam o processo ensino – aprendizagem de contos e crônicas, utilizado como mecanismo de obtenção de informações que materializam os dados acerca do objeto investigado com o intuito de expressar a realidade e, que a partir dela o pesquisador possa influir conclusões e considerações.

3 ANALISE DOS DADOS

Conforme discriminado em exposições anteriores, um questionário com 08 perguntas objetivas e subjetivas acompanhado por anexo que solicitava e descrevia o objetivo da pesquisa foi respondido por professores e estudantes do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando.

Vale ressaltar, que 06 professores e 22 estudantes responderam aos questionários.

3.1 Concepção dos docentes

A partir da apreciação dos questionários dos docentes, registra-se as seguintes informações:

Quando indagados sobre os dados acadêmicos, no que diz respeito a formação, todos possuem o curso de Licenciatura plena em Letras. Quanto a Especialização, 05 são especialistas em Língua, Linguística e Literatura e 01 em Psicopedagogia. Também, observa-se que apenas 02 lecionam somente no ensino médio e 04 lecionam no ensino fundamental e médio.

No questionário 2, “O trabalho com gêneros textuais é uma constante na sua sala de aula?”, unanimemente todos responderam que sim.

No questionário 3, “Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas?” todos afirmaram que sim.

No questionário 4, que indagava sobre qual o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa, as repostas foram as mais diversas.

P1 – Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita. Desenvolver também, o raciocínio, o estímulo a leitura e a capacidade de ouvir e produzir textos de diferentes gêneros (especialmente, a produção de crônica).

P2 –Despertar o conhecimento dos diversos gêneros; Despertar o gosto pela leitura e produção de textos.

P3 - Despertar o gosto pela leitura, uma vez que assim produzirão textos mais coesos e coerentes.

P4 – O reconhecimento dos gêneros textuais da literatura, no que condiz a apreensão, apreciação, produção, deleito, desenvolvimento de competências linguísticas e textuais.

P5 – Para o incentivo à leitura, pois os alunos sentem uma enorme curiosidade nas histórias.

P5 – Aguçar a imaginação, prender a atenção, estimular o espírito crítico, contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita e despertar emoções.

No que concerne à pergunta de número 5 :Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?. Os docentes apresentaram as seguintes afirmações:

P1 – Começo a trabalhar com textos mais simples como contos de fadas, fábulas, depois introduzo conto e crônica, explorando a leitura em voz alta (a oralidade), o entendimento oral, para em seguida, a produção textual.

P2 –Leitura, contos orais, filmes, produções, outros.

P3- Leitura de paradidáticos, leitura de textos diversos, filmes.

P4- Explicação dialogada, levantamento de conhecimento prévio do alunado; leituras silenciosas, orais, compartilhadas, expressivas; exercícios de compreensão e produção.

P5 – Livros diversificados, leitura na biblioteca, histórias com áudio, vídeo, filmes.

P6- Leituras, apresentações de letras de músicas, pesquisa na internet, dramatizações e uso de mídias.

No questionário 6, os docentes foram convidados a seguinte reflexão: “Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens: Leitura, Escrita, produção de conto e produção de crônica. Quantificando em bom, regular, insuficiente e ótimo. As respostas apresentadas seguem discriminadas:

Quanto a Leitura, 02 docentes afirmaram que o nível é insuficiente; 03 disseram que é regular e 01 afirmou ser bom.

Quanto a escrita. 05 afirmaram ser regular, 01 disse que era bom.

Quanto a produção de conto, 04 indicaram que é regular, 01 insuficiente, 01 bom.

Quanto a produção de crônica, 03 disseram que o nível é regular, 02 indicaram insuficiente, 01 afirmou ser bom.

No questionário 7, os docentes responderam ao questionamento: “Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas?”. 04 professores afirmaram que sim; 01 disse: “Há mais interesse para ler do que para produzir. E, 01 afirmou que não e explicou: “Os jovens praticamente não leem, já que enfrentamos concorrência com as tecnologias (computador, tablet).

No questionário 8, “Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros contos e crônicas na aula de Língua Portuguesa?”. As respostas foram as seguintes:

P1- A falta de interesse por parte dos jovens, que não tem o hábito de sentar para ler um livro por prazer. Quando leem, é por obrigação, em troca de notas cumulativas.

P2 – Material insuficiente oferecido pela escola, o professor tem que conseguir sozinho.

P3- O conto não apresenta nenhuma dificuldade, já a crônica o aluno sente dificuldade em conhecer esse tipo de texto.

P4- A disponibilidade de materiais, pois muitas vezes os recursos didáticos em nada condizem com a realidade do educando.

P5- O material às vezes é insuficiente, o espaço é inadequado e a turma fica muito apertada em uma sala.

P6- Acho que uma das maiores dificuldades é a interação do aluno com o texto, o medo de falar e expressar-se.

Partindo da apreciação do questionário aplicado aos docentes de Língua Portuguesa da escola –campo em questão, verifica-se ser possível o conhecimento das particularidades e peculiaridades do ensino dos gêneros conto e crônica no Ensino Médio, visto que, as respostas apresentadas em cada questionamento expressa verbalmente o contexto educacional vivenciado.

3.2 Concepção dos discentes

Na categoria discente foram pesquisados 22 estudantes do 1º ano do Ensino Médio. O questionamento de nº 01 é de caráter de identificação. Trata-se dos dados pessoais referentes aos discentes, no qual eles descreveram a idade. O sexo, ano da pesquisa e o grau de escolaridade. Nesta perspectiva, identificaram-se 11 alunos do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idade de 15 anos (10 alunos), 16 anos (10 alunos) ,17 anos (01aluno) e 18 anos (01 aluno), quanto ao ano da pesquisa é 2013 e quanto ao grau de escolaridade, todos possuem o Ensino Fundamental completo, estando cursando o 1º ano do Ensino Médio.

O questionário 02, questionava objetivamente: “Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?”. Diante da indagação, 18 discentes disseram que às vezes; 02 afirmaram que nunca; 01 disse que sempre.

Na indagação de número 03, o aluno foi questionado sobre qual dos gêneros textuais ele mais gosta de ler e /ou escrever: o conto ou a crônica e por quê?. 10 estudantes disseram gostar mais do gênero crônica, justificandoser baseada em fatos do cotidiano e acontecimentos verídicos; baseada na realidade;é mais interessante que o conto que é uma ficção; porque trata de fatos atuais, trazendo uma realidade aos textos; pelas características que apresenta; entre outras. 12 alunos afirmaram gostar mais do gênero conto, alegando no conto ter muita ficção; pode usar a imaginação da forma que quiser e bem à vontade; porque é relacionada a imaginação e não a realidade; porque dá prazer em ler e escrever; chama mais a atenção dos leitores; porque gostam desse gênero.

No questionário 04, perguntava: “Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?”. Os educandos unanimemente responderam que sim. Entre as justificativas apontadas tem-se a produção de textual está sempre presente nas universidades e vestibulares; requisitada em vestibulares, ENEM, e é importante para o futuro profissional; desenvolve o raciocínio e capacita para dominar outras atividades relacionadas a Língua Portuguesa; melhora a escrita; desenvolve a criatividade, a imaginação e o intelecto; importante para uma boa formação; etc.

O questionamento de número 05, objetivamente afirmava que o conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada e indagava entre os tipos de conto: conto de fada, conto de terror, conto de aventura, conto policial,

conto erótico, qual deles o educando gostava mais?.O resultado foi o seguinte: conto de fada (04 discentes), conto de terror (07 alunos), conto de aventura (10 educandos), conto policial (06 alunos), conto erótico (08 discentes). Vale salientar que teve alunos que marcaram duas classificações. Convém destacar ainda, que o conto de aventura e o conto erótico e o conto de terror detém a preferência masculina, o conto de fada unanimemente feminino, e o conto policial é mediado.

No questionário 06, “Como você avalia a aula de língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?”. Os educando puderam opinar entre boa, regular, ótima e ruim. Neste sentido, 07 estudantes afirmaram que a aula era regular; 09 conceituaram a aula como boa; e 06 indicaram como a aula sendo ótima.

Desse modo, quando questionados como eles avaliam a aula de Língua Portuguesa em que o conteúdo ministrado é o gênero crônica (questionário 07), os discentes indicaram os seguintes conceitos: 02 disseram que a aula era ruim; 06 afirmaram ser regular; 10 indicaram como a aula sendo boa; 04 conceituaram como ótima.

Quando questionados quanto a metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar conto e crônica (questionário 08), 21 educandos afirmaram que gostam e 01 respondeu dizendo que não.

Diante das apreciações feitas a partir da análise dos questionários aplicados aos discentes do 1º ano do Ensino Médio, depreende-se o processo ensino – aprendizagem sob diversos prismas contextuais.

CONCLUSÃO

Diante da apreciação dos questionários aplicados aos docentes e discentes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Nominando no que concerne a produção textual de contos e crônicas e por meio da análise das repostas obtidas nos questionamentos verifica-se como o ensino dos gêneros textuais conto e crônica são vistos pelos educandos e como se realizam na prática educativa.

Frente ao exposto nos questionários, observa-se os professores do 1º ano do Ensino do Médio possuem formação na área de atuação profissional com graduação e especialização e que o trabalho com os gêneros conto e crônica é uma constante nas aulas de Língua Portuguesa ministrando as aulas com os referido gêneros com a finalidade de desenvolver a oralidade, escrita, o espírito crítico, despertar o gosto pela leitura e produção de textos nos gêneros em questão, aguçar a imaginação e as emoções.

Entretanto, há uma controvérsia neste aspecto, visto que os educandos, por sua vez, apontam como objetivo principal para se estudar os gêneros crônica e conto o fato de serem os referidos gêneros textuais requisitados no ENEM e em vestibulares e possibilitar o domínio da Língua Portuguesa.

Desse modo, observa-se que docentes e discentes não apresentam concordância no que se refere aos objetivos de ensinar e aprender os gêneros conto e crônica. Aspecto esse, que pode inviabilizar o sucesso da produção textual no 1º ano do Ensino Médio.

Convém destacar também, que os procedimento metodológicos utilizado pelos docentes envolve leituras diversas (silenciosa, compartilhada, orais, etc), apreciação de áudio, filmes, exercícios de compreensão e produções textuais. Além disso, os estudantes não questionam a metodologia e afirma gostarem. Contudo, é necessário refletir a cerca dessa prática pedagógica, uma vez que a globalização e o avanço tecnológico invadem freneticamente a contemporaneidade e estando o espaço escolar também inserido nesse contexto torna-se indispensável incorporar

as tecnologias as atividades realizadas na sala de aula tornando as aulas mais atrativas e proporcionando novas possibilidades de leitura e produção de textos.

Evidente que novas práticas pedagógicas não excluem as habituais. Trata-se apenas de uma questão de adequação.

Outro fator que merece destaque na pesquisa realizada refere-se as dificuldades encontradas na prática escolar para trabalhar com os gêneros no formato crônica e conto. Os docente indicam que os recursos insuficientes e os materiais didáticos escassos e/ou inadequados dificultam o ensino. Além disso, o desinteresse dos educandos também provocam entraves para a aprendizagem significativa.

É notório por meio da análise de alguns questionamentos que a produção textual de conto e crônica não são estimadas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio e com relação a leitura aparecem divididos. Porém, o conto está na preferência dos estudantes justificando remeter a imaginação, sendo ele mais interessante segundo os educandos. Além disso, os docentes apontam em sua maioria os níveis de leitura, escrita, produção de conto, produção de crônica como regular na turmas do 1º ano do Ensino Médio.

Nessa perspectiva, os fatores a cima mencionados instigam algumas considerações importantes que estão intimamente ligadas a história do processo educativo e pertinentes até os dias atuais: os alunos não possuem o hábito de ler, pois a leitura é na maioria das vezes imposta e vem como uma obrigação; conseqüentemente se não leem, também não gostam e não dominam a produção textual; o fato de preferirem o conto aponta a ausência de criticidade, de denúncia da realidade, competências essas que os estudantes aparentemente não desenvolveram e que a produção de texto no formato crônica exige.

Desse modo, conclui-se que o processo ensino aprendizagem dos gêneros conto e crônica no 1º ano do Ensino Médio ainda não ocorre com êxito para assegurar o letramento e o exercício da cidadania dos educandos e que a produção textual nos gêneros acima citados ocorre superficialmente, visto que há déficits de recursos, materiais didáticos, de competências linguísticas necessárias aos educandos e de uma prática pedagógica motivadora e também condizente com a realidade educativa atual. Convém salientar, que não é o docente o culpado, mas todo um sistema educacional organizado que valoriza índices quantitativos e não qualitativos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Ensino de Língua Portuguesa e contextos teóricos - metodológicos**. In: Gêneros textuais: definição e funcionalidade In: Gêneros textuais e ensino. DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A.; (org). 4.ed.Rio de Janeiro:Lucerna,2005.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio** (2000). Parte II - Linguagens, códigos e suas tecnologias.Disponívelem:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>Acesso em: 05/03/2013.

COSTA VAL, Margarida. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

EDUCAÇÃO, Ministério da Educação.Conselho Nacional de **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Resolução CNE/CEB 2/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 20.

ERNANI, Terra. CAVALLETE, Floriana Toscano. **Português, Ensino Fundamental**. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção projeto radix).

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário de Língua Portuguesa**.3.ed.Rio de Janeiro: , 2004.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 3. ed.São Paulo: Atica,1995.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Organiza pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados da Língua Portuguesa. 2.ed.Rio de Janeiro: Objetiva,2004.

IBGE- cidades - **Geografia e história de Água Branca**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>Acesso em: 25 de março de 2013.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9394/96. Disponível em: <www.cpt.com.br > LDB> - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Acesso em: 27 de fev.de 2013.

KOCH, Ingedone G. Villaça. **A inter-ação pela linguagem**.3.ed.São Paulo: contexto,1997.

Prefeitura de Água Branca. In: História. Disponível em:<<http://www.aguabranca.pb.gov.br/principal/?pg=cidade>>. Acesso em: 25 de março de 2013.

MARCUSCHI, Luís Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**In: Gêneros textuais e ensino. DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A.;(org.). 4.ed.Rio de Janeiro:Lucerna,2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed.São Paulo:Atlas,1999.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

1- Dados acadêmicos

Formação: _____

Especialização: _____

Turmas que leciona: _____

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

() sim () não () às vezes () nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? _____

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Escrita

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom () regular () insuficiente () ótimo

7- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? _____

8- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!
Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA
PORTUGUESA

1- Dados acadêmicos

Formação: Letras
Especialização: Língua, Linguagem e Literatura
Turmas que leciona: 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

(x) sim () não () às vezes () nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? sim

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

Desenvolver a capacidade da expressão oral e escrita. Desenvolver também, o raciocínio, o estímulo à leitura e a capacidade de ouvir e produzir textos de diferentes gêneros (especialmente, a produção de crônica).

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

Começo a trabalhar com textos mais simples como contos de fadas, fábulas, depois introduzo conto e crônica, explorando a leitura em voz alta (a oralidade), o entendimento oral para em seguida, a produção textual.

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

() bom () regular (x) insuficiente () ótimo

Escrita

() bom (×) regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

() bom () regular (×) insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom () regular (×) insuficiente () ótimo

- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? Não. Os jovens praticamente não leem, já que enfrentamos concorrência com as tecnologias (computador, tablet...
- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

A falta de interesse por parte dos jovens, que não tem o hábito de ler um livro por prazer. Quando leem é por obrigação, em troca de notas cumulativas.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

Especialização: LÍNGUA, LINGUÍSTICA E LITERATURA

Turmas que leciona: ENSINO MÉDIO

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

() sim () não () às vezes () nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? SIM

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

- DESPERTAR O CONHECIMENTO DOS DIVERSOS GÊNEROS

- DESPERTAR O GOSTO PELA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

- LEITURA

- CONTOS ORAIS

- FILMES

- PRODUÇÕES, OUTROS

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Escrita

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom () regular () insuficiente () ótimo

7- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? SIM

8- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

- MATERIAL INSUFICIENTE OFERECIDO
PELA ESCOLA, O PROFESSOR TEM QUE
CONSEGUIR SOZINHO

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

Escrita

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

() bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom () regular () insuficiente () ótimo

7- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? sim

8- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

O conto não apresenta nenhuma dificuldade, já a crônica o aluno sente dificuldade em reconhecer esse tipo de texto,

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!
Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

1- Dados acadêmicos

Formação: Graduação em Letras
 Especialização: Língua, Linguística e Literatura
 Turmas que leciona: Fundamental e médio

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

sim () não () às vezes () nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? Sim.

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

O reconhecimento dos gêneros textuais da literatura, no que condiz a compreensão, apreciação, produção, debate, desenvolvimento de competências linguísticas e sociais.

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

Explanação dialogada; levantamento do conhecimento prévio do alunado; leituras silenciosas, orais, compartilhadas, expressivas; exercícios de compreensão e produção.

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

bom () regular () insuficiente () ótimo

Escrita

bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

bom () regular () insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom regular () insuficiente () ótimo

7- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? Sim.

8- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

há disponibilidade de materiais, pois
muitas vezes os materiais são muito
distantes. Sem nada condizem com a
realidade do educando.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

1- Dados acadêmicos

Formação: Curso de Letras
 Especialização: Língua Portuguesa
 Turmas que leciona: 8º, 9º, 1º, 2º

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

sim () não () às vezes () nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? Sim

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

Para o incentivo a leitura, pois os alunos sentem uma enorme curiosidade nas histórias.

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

- livros diversificados
- leitura na biblioteca
- histórias com o áudio vídeo
- filmes

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

() bom (X) regular () insuficiente () ótimo

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA
PORTUGUESA

1- Dados acadêmicos

Formação: Graduação Plena em Letras
Especialização: Psicopedagogia
Turmas que leciona: 9º, 1º, 2º e 3º

2- O trabalho com gêneros textuais é uma constante nas suas aulas:

sim não às vezes nunca

3- Você gosta de trabalhar com os gêneros conto e crônica nas suas aulas? Sim

4- Qual é o objetivo de se trabalhar com os gêneros conto e crônica nas aulas de Língua Portuguesa?

ficar a imaginação, prender a atenção, estimular o espírito crítico, contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita e despertar emoções.

5- Quais as práticas metodológicas você utiliza para trabalhar os gêneros conto e crônica na sala de aula?

leitura, apresentações de letras de músicas, pesquisas na internet e dramatizações e uso de mídias.

6- Como você avalia o nível de conhecimento de seus alunos nos itens abaixo:

Leitura

bom regular insuficiente ótimo

Escrita

() bom (X) regular () insuficiente () ótimo

Produção de conto

() bom (X) regular () insuficiente () ótimo

Produção de crônica

() bom (X) regular () insuficiente () ótimo

- 7- Você observa interesse e gosto de seus alunos em ler e/ou escrever contos e crônicas? Há mais interesse para ler do que para produzir.
- 8- Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar os gêneros conto e crônica na aula de Língua Portuguesa?

Acho que uma das maiores dificuldades é a interação do aluno com o texto, o medo de falar e expressar-se.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade _____

Sexo _____

Ano _____

Escolaridade _____

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

 sempre às vezes nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

 conto de fada conto de terror conto de aventura conto policial conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica?_____

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15 anos

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, porque trata de fatos
atuais, trazendo a uma realidade
aos textos.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois é fundamental para
uma boa formação, dominar a produ-
ção textual de conto e crônica.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
() conto de terror
() conto de aventura
() conto policial

(X) conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

(X) boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

(X) boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15

Sexo masculino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto, pois me ensina e aprendo
diante do que faço, e um texto que
define a ficção, e gosto deste gênero.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois diante de cursos e vestibulares
vemos muito a produção de texto e
Nem sempre isso.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada

() conto de terror

conto de aventura

() conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim, pois ele define e explica bem o conteúdo.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16
 Sexo Feminino
 Ano 2013
 Escolaridade 1^a ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (x) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, porque é baseado em fatos do cotidiano e acontecimentos verídicos.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, porque se domina a produção textual vai ajudar a aperfeiçoar a capacidade na língua portuguesa.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 () conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 34 anos
 Sexo Feminino
 Ano 2013
 Escolaridade 3º Ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto → pois sempre tem final feliz nas histórias
e quase todas as personagens tem bom
caráter e acontece coisas legais que
no aconteciam um conto mesmo.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois a atividade envolve nosso
raciocínio e nos torna capazes de produzir
outras atividades relacionadas a língua portuguesa.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- (X) conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 () conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16 anos

Sexo feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (x) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, por tratar de problemas sociais e questões mais realistas.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, porque desperta um interesse maior no assunto que vai ser ~~aborda~~ abordado e aumenta a criatividade.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 (x) conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim (×) regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim () regular (×) ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16 anos

Sexo Feminino

Ano 2023

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

O conto, por que ele é um gênero ficcional, ou seja, imaginativo, que chama mais a atenção dos leitores.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, por que ela é muito requisitada em vestibulares, ENEM, e é importante para o nosso futuro profissional.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- (X) conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 () conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim (X) regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa (X) ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16

Sexo MASCULINO

Ano 2013

Escolaridade 1ª ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

CONTO, PORQUE É MAIS INTERESSANTE E FÁCIL DE CRIAR.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

SIM, PORQUE É IMPORTANTE PARA ^{ESCRITA} ~~ESCRITA~~ E NO INTERPRETAÇÃO DO ALUNO

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 (X) conto de aventura
 () conto policial

) conto erótico

Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

) boa) ruim) regular) ótima

Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

) boa) ruim) regular) ótima

Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? sim

ua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Aluno: Francisco Pereira de Lima

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16
 Sexo Masculino
 Ano 2013
 Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, porque é baseada no cotidiano, pois é mais interessante do que o conto que é uma ficção

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, porque é muito importante, por que lá na frente podemos precisar, por isso eu acho muito importante.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada
 (X) conto de terror
 (X) conto de aventura
 () conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15

Sexo Masculino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, porque é baseada em fatos do cotidiano.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, porque desenvolve a criatividade, a imaginação e o intelecto.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada

() conto de terror

conto de aventura

() conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15

Sexo masculino

Ano 13

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

conto, porque é mais interessante, sei fazer
uma boa imaginação e a forma que
leitura e bem entender.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

sim, porque desenvolve meu raciocínio,
e meus elementos do mundo.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada

() conto de terror

(X) conto de aventura

(X) conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15 anos

Sexo Masculino

Ano 2013

Escolaridade 1^o ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre () às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, pelas características que apresentam.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, depende da faculdade que pretendo cursar.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 () conto policial

conto erótico

5- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15 anos

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto, porque eu prefiro mais livros fictícios, aquele tipo de história meio "sobrenatural", eu acho bem mais interessante para se ler

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, porque você pode precisar disso para o seu futuro, você precisa ter um domínio nessas produções.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada

(X) conto de terror

() conto de aventura

(X) conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim () regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15 anos

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto. Por que me desperta interesse.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim. Pois quanto mais conhecimentos melhor será o seu desempenho, trazendo assim melhoramento escolar.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

() conto de fada

() conto de terror

(X) conto de aventura

() conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, por que é bem mais fácil escrever o que já aconteceu (que é a crônica) do que criar uma história (que é o conto).

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois ~~isso~~ faz você ficar criativo sem contar que ajuda com a ortografia e às vezes cai numa prova importante.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 (X) conto de terror
 () conto de aventura
 () conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16

Sexo Masculino

Ano ~~2012~~ 2013

Escolaridade 1º Ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre () às vezes nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Crônica, porque conta o mundo da atualidade.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim pois ajuda mais o entendimento textual.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16 anos

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

sempre () às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Para leitura tanto faz, porém para produzir é bem melhor crônica, pois podemos falar em uma narrativa sobre fatos do cotidiano.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, dependendo da faculdade a ser cursada uma dominação de produção textual é muito importante.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 () conto de terror
 () conto de aventura
 (x) conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 15 anos

Sexo Feminino

Ano 2013

Escolaridade 1.º Ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto, porque tem mais imaginação, dá um certo prazer em lê e escrever além de ser interessante e tem comédia

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois usamos muito a criatividade de. Isso nos faz inventar a nossa mente para melhor rendimento nas atividades escolares.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

conto de fada

() conto de terror

conto de aventura

() conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim () regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

Q caso QO

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16

Sexo Masculino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (X) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto, por que é ficção, adoro ficção científica e histórias de outros mundos sem fatos e mitos.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois terá um futuro de conteúdos e realidades e uma linguagem extremamente avançada

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 (X) conto de terror
 (X) conto de aventura
 () conto policial

() conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

() boa () ruim () regular () ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

() boa () ruim () regular () ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim, pois

para uma bom conteúdo e uma ótima linguagem em forma de transmitir o conteúdo abordado.

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 16

Sexo masculino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

Conto, por que ~~é~~ é mais interessante escrever ele do que uma história de ficção.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim. É muito importante para o conhecimento ~~de~~ de uma escrita.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- () conto de fada
 conto de terror
 conto de aventura
 conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EDUCANDOS

1- Dados pessoais

Idade 18 anos

Sexo feminino

Ano 2013

Escolaridade 1º ano

2- Você gosta de produzir textos nos gêneros conto e crônica com que frequência?

() sempre (x) às vezes () nunca

3- Qual dos gêneros textuais você mais gosta de ler e /ou escrever: conto ou crônica? Por quê?

crônica, pois é uma ~~escrita~~ ga-
to baseado na realidade.

4- Você considera importante para a sua formação dominar a produção textual de conto e crônica? Por quê?

Sim, pois precisamos de con-
to e crônica, mais valim.

5- O conto apresenta muitas classificações conforme a temática abordada. Entre os tipos de conto, qual você gosta mais? Marque com um x.

- (x) conto de fada
- () conto de terror
- () conto de aventura
- () conto policial

conto erótico

6- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: conto?

boa ruim regular ótima

7- Como você avalia a aula de Língua Portuguesa quando o conteúdo ministrado é o gênero textual: crônica?

boa ruim regular ótima

8- Você gosta da metodologia utilizada pelo professor de Língua Portuguesa para ensinar o conto e a crônica? Sim

Sua colaboração é valiosa para a realização deste estudo!!

Obrigada.















